

DESTAQUES (R\$ MM) 2T25	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Margem Bruta	822	750	10%	1.785	1.584	13%
EBITDA	628	572	10%	1.401	1.219	15%
EBITDA Caixa	553	516	7%	1.208	1.088	11%
Resultado Financeiro	(226)	(159)	42%	(469)	(321)	46%
Lucro Líquido	251	218	15%	540	491	10%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	5.392	5.486	(1,7%)	11.468	11.225	2,2%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	5.220	5.164	1,1%	10.677	10.453	2,1%
Número de Clientes (mil)	3.005	2.957	1,6%			
DEC anualizado (horas)	6,64	6,85	(0,03)			
FEC anualizado (interrupções)	3,62	3,43	0,06			
Perdas de Distribuição (%)	6,37%	7,75%	(1,38 p.p.)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T25	2024	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,59	2,60	(0,01)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 5.392 GWh no 2T25 (-1,7% vs. 2T24) e de 11.468 GWh no 6M25 (+2,2% vs. 6M24).
- EBITDA de R\$ 628 milhões no trimestre (+10% vs. 2T24) e de R\$ 1.401 milhões no acumulado (+15% vs. 6M24). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 553 milhões no 2T25 (+7% vs. 2T24) e de R\$ 1.208 milhões no 6M25 (+11% vs. 6M24).
- R\$ 509 milhões de Capex no 6M25, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas 12 meses de 6,37% no 2T25, enquadrada no limite regulatório de 7,64%.
- DEC de 6,64h (abaixo do regulatório de 7,66h) e FEC de 3,62x (abaixo do regulatório de 5,62x).
- Impacto positivo de R\$ 56 milhões pelo reconhecimento de créditos tributários, devido à exclusão da atualização financeira do indébito tributário de PIS/COFINS da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO 2T25 E 6M25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

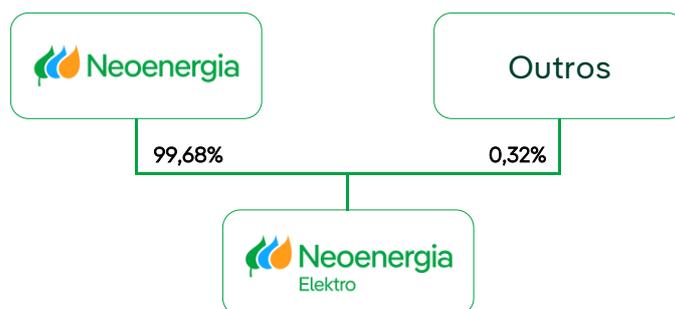
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	3
1.1.	Estrutura Societária	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência	5
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	6
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA)	8
3.2.	Resultado Financeiro	8
4.	INVESTIMENTOS	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	9
5.1.	Perfil da Dívida	9
5.2.	Cronograma de Vencimento	10
6.	RATING	10
7.	OUTROS TEMAS	10
7.1.	Clientes Baixa Renda	10
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 2T25 com 3.005 mil consumidores, incremento de 48 mil novos consumidores em relação ao 2T24 (+1,6%).

 Número de Consumidores (milhares)			Participação no Total %		2T25 x 2T24	
	2T25	2T24	2T25	2T24	Dif.	%
Residencial	2.614	2.568	87,0%	86,8%	46	1,8%
Industrial	19	19	0,6%	0,6%	-	-
Comercial	212	211	7,1%	7,1%	1	0,5%
Rural	126	126	4,2%	4,3%	-	-
Outros	34	33	1,1%	1,1%	1	3,0%
Total	3.005	2.957	100%	100%	48	1,6%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 5.220 GWh no 2T25 (+1,1% vs. 2T24) e de 10.677 GWh no 6M25 (+2,1% vs. 6M24). Vale destacar que Neoenergia Elektro teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados na tabela abaixo:

	Neoenergia Elektro		2T25 / 2T24		Participação no Total %		Neoenergia Elektro		6M25 / 6M24		Participação no Total %	
	2T25	2T24	Dif.	%	2T25	2T24	6M25	6M24	Dif.	%	6M25	6M24
Energia Distribuída (GWh)												
Residencial	1.323	1.362	(39)	(2,9%)	57,1%	52,3%	2.890	2.924	(34)	(1,2%)	58,4%	53,5%
Industrial	106	200	(94)	(47,0%)	4,6%	7,7%	217	403	(186)	(46,1%)	4,4%	7,4%
Comercial	410	509	(99)	(19,5%)	17,7%	19,6%	879	1.073	(194)	(18,1%)	17,8%	19,6%
Rural	193	217	(24)	(11,2%)	8,3%	8,3%	382	437	(55)	(12,6%)	7,7%	8,0%
Outros	286	314	(28)	(9,0%)	12,3%	12,1%	583	630	(47)	(7,4%)	11,8%	11,5%
Mercado Cativo	2.318	2.602	(284)	(10,9%)	44%	50%	4.951	5.467	(516)	(9,4%)	46%	52%
Industrial	1.981	1.853	127	6,9%	76,0%	78,9%	3.838	3.555	282	7,9%	75,3%	78,1%
Comercial	381	294	86	29,4%	14,6%	12,5%	763	605	158	26,2%	15,0%	13,3%
Rural	63	56	7	12,5%	2,4%	2,4%	124	109	15	13,8%	2,4%	2,4%
Outros	182	146	36	24,5%	7,0%	6,2%	372	280	92	32,9%	7,3%	6,2%
Mercado Livre	2.607	2.350	257	10,9%	50%	46%	5.097	4.549	548	12,0%	48%	44%
Residencial	125	88	38	43,0%	42,2%	41,5%	273	186	88	47,1%	43,5%	42,6%
Industrial	16	12	3	27,9%	5,4%	5,7%	32	25	7	28,2%	5,1%	5,7%
Comercial	110	77	33	42,7%	37,2%	36,3%	232	157	75	47,7%	36,9%	35,9%
Rural	38	30	8	25,7%	12,8%	14,2%	77	59	17	29,4%	12,3%	13,5%
Outros	7	5	2	38,9%	2,4%	2,4%	14	10	4	40,9%	2,2%	2,3%
Energia de compensação GD	296	212	84	39,5%	6%	4%	628	437	191	43,7%	6%	4%
Residencial	1.448	1.450	(2)	(0,1%)	27,7%	28,1%	3.163	3.110	53	1,7%	29,6%	29,8%
Industrial	2.103	2.065	37	1,8%	40,3%	40,0%	4.087	3.984	104	2,6%	38,3%	38,1%
Comercial	901	881	20	2,3%	17,3%	17,1%	1.873	1.834	39	2,1%	17,5%	17,5%
Rural	294	303	(10)	(3,2%)	5,6%	5,9%	583	605	(23)	(3,7%)	5,5%	5,8%
Outros	475	466	10	2,1%	9,1%	9,0%	970	920	50	5,4%	9,1%	8,8%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	5.220	5.164	56	1,1%	100%	100%	10.677	10.453	224	2,1%	100%	100%

O consumo residencial no 2T25 ficou em linha com o 2T24. Já no 6M25 houve um incremento de 1,7% vs. 6M24, refletindo o aumento da base de clientes.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 1,8% no 2T25 vs. 2T24 e de 2,6% no 6M25 vs. 6M24, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de minerais não metálicos e de alimentos. Já a classe comercial apresentou crescimento de 2,3% vs. 2T24 e de 2,1% vs. 6M24.

A classe rural registrou queda de 3,2% no 2T25 vs. 2T24 e de 3,7% no 6M25 vs. 6M24, devido a menor demanda por irrigação, dado o maior volume de chuvas na região.

No 2T25 o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou crescimento de 2,1% vs. 2T24 e de 5,4% no 6M25 vs. 6M24, com destaque para o maior consumo do Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 5.392 GWh no 2T25 (-1,7% vs. 2T24), influenciado por temperaturas inferiores. Já no 6M25 a energia injetada total atingiu 11.468 GWh (+2,2% vs. 6M24), em razão da maior base de consumidores.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T25	2T24	2T25 x 2T24		6M25	6M24	6M25 x 6M24	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.318	2.602	(284)	(10,9%)	4.951	5.467	(516)	(9,4%)
Mercado Livre + Suprimento	2.607	2.350	257	10,9%	5.097	4.549	548	12,0%
Energia Distribuída (A)¹	4.924	4.952	(28)	(0,6%)	10.048	10.016	32	0,3%
Energia Perdida (B)	353	363	(9)	(2,8%)	753	788	(35)	(4%)
Não Faturado (C)	(266)	(79)	(187)	236,7%	(132)	(79)	(53)	67,1%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.012	5.236	(224)	(4,3%)	10.669	10.726	(57)	(0,5%)
Energia Injetada pela GD (E)	380	250	130	52,0%	799	499	300	60,1%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.392	5.486	(94)	(1,7%)	11.468	11.225	243	2,2%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Aneel 25
	5,93%	5,94%	5,95%	5,95%	5,94%	1,82%	1,39%	0,83%	1,21%	0,42%	7,75%	7,33%	6,77%	7,16%	6,37%	7,64%
Perdas totais 12 meses (GWh)																
Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total						
2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Aneel 25	
1.255	1.267	1.269	1.279	1.264	386	297	176	259	94	1.640	1.563	1.445	1.538	1.358	1.648	

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Elektro apresentou perdas totais 12 meses de 6,37% no 2T25, performando abaixo do seu limite regulatório, de 7,64%.

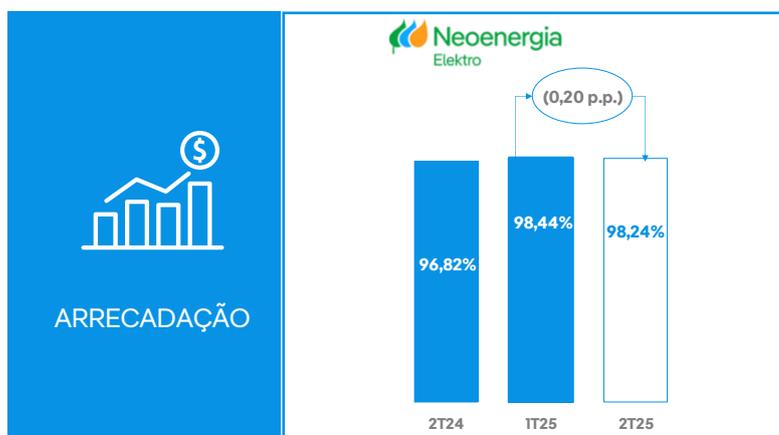
No 6M25 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de mais de 9 mil inspeções, recuperando mais de 22 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 892 medidores obsoletos;
- (iii) Regularização em mais de 11 mil clandestinos;
- (iv) Realização ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 2T25 foi de 98,24%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança. Já o indicador PECLD/ROB no 2T25 foi de 1,01%.

PECLD/ ROB		2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Limite Regulatório 2T25	6M25	Limite Regulatório 6M25
	ROB	2.968	2.857	3.062	3.042	2.775	2.775	5.817	5.817
	PECLD	26	28	32	25	28	19	53	38
	Inadimplência	0,88%	0,96%	1,04%	0,81%	1,01%	0,67%	0,91%	0,65%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 2T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 676 mil negativas;
- (ii) 7,6 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp, SMS, URA e e-mails;
- (iii) Realização de 88 mil suspensões de fornecimento;
- (iv) 2,1 milhão de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- (vi) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vii) Negociações para 49 mil consumidores através da plataforma digital.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 2T25 a Neoenergia Elektro registrou DEC de 6,68 horas e FEC de 3,63x, ambos enquadrados nos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	2T25	2T24	Δ %	Limite regulatório	2T25	2T24	Δ %	Limite regulatório
	6,64	6,85	(3%)	7,66	3,62	3,43	6%	5,62

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.227	2.085	142	7%	4.417	4.240	177	4%
Custos Com Energia	(1.480)	(1.391)	(89)	6%	(2.825)	(2.787)	(38)	1%
Margem Bruta s/ VNR	747	694	53	8%	1.592	1.453	139	10%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	75	56	19	34%	193	131	62	47%
Margem Bruta	822	750	72	10%	1.785	1.584	201	13%
Despesa Operacional	(166)	(152)	(14)	9%	(331)	(307)	(24)	8%
PECLD	(28)	(26)	(2)	8%	(53)	(58)	5	(9%)
EBITDA	628	572	56	10%	1.401	1.219	182	15%
Depreciação	(106)	(97)	(9)	9%	(211)	(189)	(22)	12%
Resultado Financeiro	(226)	(159)	(67)	42%	(469)	(321)	(148)	46%
IRCS	(45)	(98)	53	(54%)	(181)	(218)	37	(17%)
LUCRO LÍQUIDO	251	218	33	15%	540	491	49	10%

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 747 milhões no 2T25 (+8% vs. 2T24) e de R\$ 1.592 milhões no 6M25 (+10% vs. 6M24), impulsionada pelo aumento da base de clientes e pela variação positiva da parcela B de +0,69% do reajuste de agosto/24.

A margem bruta foi de R\$ 822 milhões no 2T25 (+10% vs. 2T24) e de R\$ 1.785 milhões no 6M25 (+13% vs. 6M24), em razão de one-off de BRR no valor de R\$ 21 milhões no 2T25, além do maior IPCA no 6M25.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 166 milhões no 2T25 (+9% vs. 2T24) e R\$ 331 milhões no 6M25 (+8% vs. 6M24), devido ao efeito positivo não recorrente no valor de R\$ 13 milhões em 2024, referente ao recebimento de passivo de compartilhamento de infraestrutura.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 28 milhões (+8% vs. 2T24), devido ao impacto positivo de negociações exitosas com grandes clientes com reversões no 2T24. No acumulado, a PECLD foi de R\$ 53 milhões (-9% vs. 6M24).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 628 milhões no trimestre (+10% vs. 2T24) e de R\$ 1.401 milhões no acumulado (+15% vs. 6M24). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T25 foi de R\$ 553 milhões (+7% vs. 2T24) e no 6M25 foi de R\$ 1.208 milhões (+11% vs. 6M24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 226 milhões no 2T25 (vs. -R\$ 159 milhões no 2T24) e de -R\$ 469 milhões no 6M25 (vs. -R\$ 321 milhões no 6M24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI. Esses efeitos foram compensados pelo crédito de R\$ 16 milhões referente à atualização monetária sobre os indébitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 45 milhões (vs. -R\$ 98 milhões no 2T24) e no acumulado foi de -R\$ 181 milhões, (vs. -R\$ 218 milhões no 6M24). No 2T25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R\$ 39 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 251 milhões no 2T25 (+15% vs. 2T24) e de R\$ 540 milhões no 6M25 (+10% vs. 6M24).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	251	218	33	15%	540	491	49	10%
Despesas financeiras (B)	(288)	(203)	(85)	42%	(549)	(391)	(158)	40%
Receitas financeiras (C)	39	51	(12)	(24%)	74	92	(18)	(20%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	23	(7)	30	N/A	6	(22)	28	N/A
Imposto de renda e contribuição social (E)	(45)	(98)	53	(54%)	(181)	(218)	37	(17%)
Depreciação e Amortização (F)	(106)	(97)	(9)	9%	(211)	(189)	(22)	12%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	628	572	56	10%	1.401	1.219	182	15%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	20	28	(8)	(29%)	37	45	(8)	(18%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(225)	(159)	(66)	42%	(450)	(317)	(133)	42%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(21)	(28)	7	(25%)	(56)	(49)	(7)	14%
Juros, comissões e acréscimo moratório	23	24	(1)	(4%)	43	48	(5)	(10%)
Variações monetárias e cambiais - outros	17	-	17	-	16	(1)	17	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(10)	(5)	(5)	100%	(17)	(11)	(6)	55%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(13)	(14)	1	(7%)	(24)	(27)	3	(11%)
Obrigações pós emprego	(2)	(3)	1	(33%)	(4)	(6)	2	(33%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(36)	(30)	(6)	20%	(70)	(52)	(18)	35%
Total	(226)	(159)	(67)	42%	(469)	(321)	(148)	46%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 226 milhões no 2T25 (vs. -R\$ 159 milhões no 2T24) e de -R\$ 469 milhões no 6M25 (vs. -R\$ 321 milhões no 6M24), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período (78% do endividamento da companhia está atrelado a este indexador) e aumento do saldo médio da dívida.

Vale destacar que no 2T25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 16 milhões referentes a atualização monetária sobre os indébitos.

4. INVESTIMENTOS

No 6M25, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 509 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

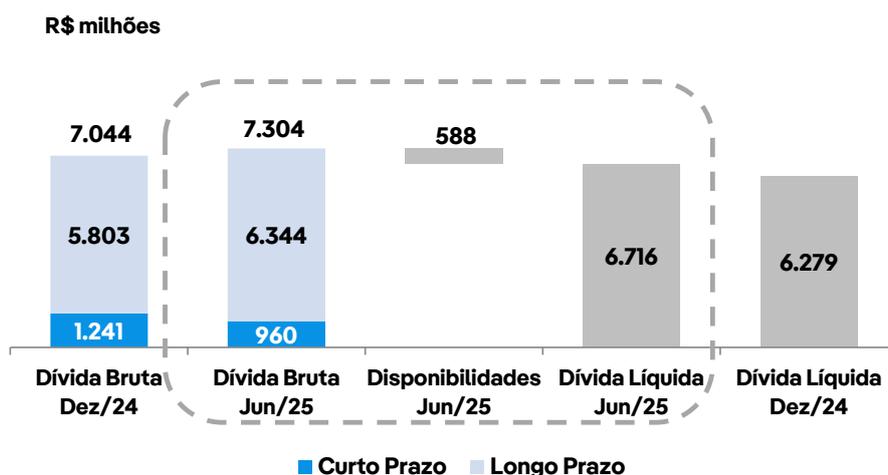
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	6M25	6M24	Δ %
Expansão de Rede	342	296	15%
Novas Ligações	242	194	25%
Novas SE's e RD's	100	102	(2%)
Renovação de Ativos	74	86	(14%)
Melhoria da Rede	47	44	8%
Perdas e Inadimplência	4	7	(43%)
Outros	77	32	142%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	8	(9)	N/A
(=) Investimento Bruto	552	455	21%
SUBVENÇÕES	(35)	(19)	86%
(=) Investimento Líquido	517	437	18%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(8)	9	N/A
(-) CAPEX	509	446	14%
Base de Anuidade Regulatória	77	32	142%
Base de Remuneração Regulatória	467	433	8%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

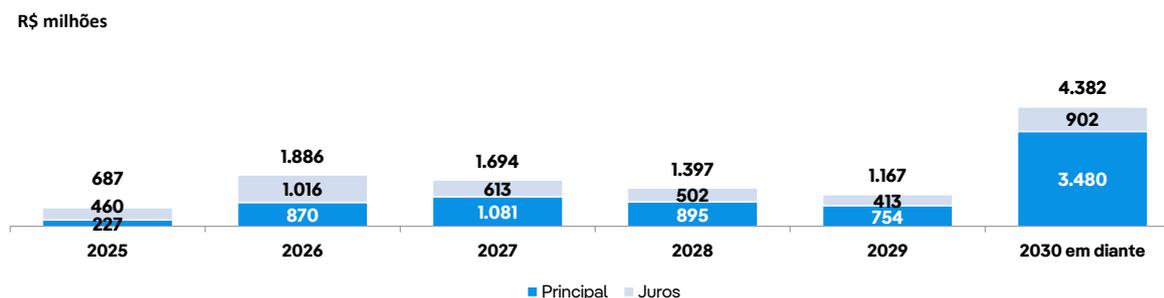
5.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2025, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 6.716 milhões (dívida bruta de R\$ 7.304 milhões) apresentando um crescimento de 7% (R\$ 437 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 87% da dívida está contabilizada no longo prazo e 13% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2025.



6. RATING

Em 25 de março de 2025, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

 Número de Consumidores (milhares)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	
			Dif.	%
Convencional	2.363	2.275	88	3,9%
Baixa Renda	251	293	(42)	(14,3%)
Total	2.614	2.568	46	1,8%

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 2T25 e 6M25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	2T25	2T24	6M25	6M24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	2.354	2.198	4.713	4.476	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(75)	(56)	(193)	(131)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(52)	(57)	(103)	(105)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	2.227	2.085	4.417	4.240	
(+) Custos com energia elétrica	(1.200)	(1.172)	(2.307)	(2.345)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(280)	(219)	(518)	(442)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.480)	(1.391)	(2.825)	(2.787)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	75	56	193	131	Nota 3
= MARGEM BRUTA	822	750	1.785	1.584	
(+) Custos de operação	(226)	(213)	(449)	(416)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(13)	(15)	(26)	(30)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(85)	(78)	(170)	(155)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	106	97	211	189	Nota 6
(+) Outras receitas **	52	57	103	105	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(166)	(152)	(331)	(307)	
(+) PCE	(28)	(26)	(53)	(58)	Demonstrações de resultado
EBITDA	628	572	1.401	1.219	
(+) Depreciação e Amortização	(106)	(97)	(211)	(189)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(226)	(159)	(469)	(321)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(45)	(98)	(181)	(218)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	251	218	540	491	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).